

A causalidade na explicação sociológica e a teoria da estruturação de Anthony Giddens

André Lucas Maia de Brito

Orientador: Prof. Dr. Fabrício Monteiro Neves

Curso: Mestrado em Sociologia

Data da defesa: 17.09.2019

O trabalho procura reconstruir aspectos teóricos sobre a causalidade na investigação social, contrastando algumas tradições teóricas sobre essa questão e, em seguida, investigando como a ontologia social proposta na teoria da estruturação de Anthony Giddens lida com esse debate epistemológico: propondo uma via média entre a metodologia naturalista de investigação e o interpretativismo compreensivo. A teoria da estruturação de Giddens é construída tendo em vista a separação entre as correntes da investigação social que priorizam, metodologicamente, a ação ou a estrutura no estudo empírico social. Apresentamos suas ideias em meio a essas tradições, procurando evidenciar como uma caracterização ontológica da vida social que entende a ação como um “fluxo de intervenções causais no mundo”, em uma relação mútua com as estruturas sociais – que deve ser explicada pelas razões dos indivíduos – supõe uma teoria da causalidade distinta daquela presente no estudo da natureza, sujeita, em grande parte dos casos a relações invariantes e, em sua forma mais acabada, a leis. Para tal, partimos de discussões empíricas relacionadas à pesquisa em sociologia da violência, procurando exemplificar a partir de dois casos localizados, a existência de diferentes concepções sobre a dimensão da causalidade nas pesquisas sociais, fornecendo um ponto de partida empírico para as questões teóricas de interesse do trabalho. Em seguida, perpassamos uma rápida revisão bibliográfica teórica e filosófica dos argumentos de ambos os lados do embate intelectual em torno do naturalismo metodológico e da tradição interpretativista nas ciências sociais, tendo a questão da causalidade como fio condutor, procurando assim demonstrar a dimensão epistemológica do debate que distingue essas concepções de pesquisa. Por fim, nos centramos nas reflexões teóricas de Anthony Giddens, observando como a teoria da estruturação e sua concepção de causalidade se relacionam com as querelas teóricas e metodológicas levantadas ao longo do trabalho, além de aspectos da pesquisa empírica; a superação de dualismos como micro/macro, quantitativo/qua-

litativo; questões como a da possibilidade e forma das generalizações nas ciências sociais e da relação desse campo de investigação com o “senso comum”.

Palavras-chave: Causalidade. Explicação. Compreensão. Epistemologia. Ontologia. Teoria da estruturação.